

Zootecnia

## **Efeitos da suplementação com proteína degradável e não degradável no rúmen em dietas de baixa qualidade para vacas de corte gestantes**

Gabriel de Oliveira Damásio - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA.

Luana Ruiz dos Santos - Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Isabella de Oliveira - Mestranda em Zootecnia, UFLA

Pedro Henrique Ferreira - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Mateus Pies Gionbelli - Orientador DZO, UFLA

Erick Darlisson Batista - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

No Brasil Central, vacas de corte passam o terço médio da gestação em pastos de baixa qualidade e produtividade, o que pode prejudicar o seu desempenho e o desenvolvimento fetal. O objetivo foi avaliar o uso da suplementação com proteína protegida ou não da degradação ruminal, além de verificar os efeitos sobre o desempenho materno durante o terço médio da gestação. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura de Corte do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras. Foram utilizadas 30 vacas de corte da raça Tabapuã, com peso médio de  $510 \pm 20$  kg e  $6 \pm 0,5$  anos de idade. Durante o terço inicial da gestação, as vacas foram mantidas em pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, recebendo mistura mineral ad libitum. Aos 105º dias de gestação, as vacas foram transferidas para baias individuais e passaram por um período de adaptação à dieta de 15 dias. Posteriormente, os animais foram distribuídos aleatoriamente em três tratamentos dietéticos por 100 dias. Os tratamentos foram: Controle (CON, n = 10): dieta basal composta por silagem de milho de planta inteira, bagaço de cana-de-açúcar e sal mineral nitrogenado (~7% PB); Proteína degradada no rúmen (PDR, n = 10): dieta basal + suplementação rica em proteína degradável no rúmen (~10% PB) e; Proteína não-degradada no rúmen (PNDR, n = 10): dieta basal + suplementação rica em proteína não degradável no rúmen (~15% PB). Foram realizadas pesagens e avaliação do escore de condição corporal (ECC) das vacas tanto no início, quanto no final do período experimental. Todos os resultados foram analisados utilizando-se o PROC MIXED do SAS 9.4, considerando significância de 5%. Não foram observadas diferenças no peso corporal inicial (P = 0,431) e no ECC inicial (P = 0,3285), o que permitiu a aplicação da aleatoriedade dos tratamentos experimentais. Após o período de suplementação, os animais dos grupos PDR e PNDR apresentaram ganhos médios diários (GMD) superiores ao do grupo CON (P < 0,001), com aumento de 236,6% e 493,5%, respectivamente. Ao avaliar os grupos suplementados, o grupo PNDR teve um GMD 76,29% maior, comparado ao grupo PDR (P < 0,001). Assim como os resultados de GMD, os animais suplementados apresentaram maiores ECC em relação ao grupo CON (P = 0,037). Portanto, a suplementação com proteína para fêmeas gestantes durante o terço médio da gestação traz benefícios ao desempenho materno, sendo que, suplementos contendo proteína não degradável no rúmen proporcionam maiores ganhos.

Palavras-Chave: Aminoácidos, Programação fetal, Restrição nutricional.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/C54SVD-xNAA>